



TODOS POR BRUMADINHO

Na sexta-feira da semana passada, o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, chocou o Brasil e, principalmente, os mineiros. O Governo de Minas Gerais iniciou, prontamente, um levantamento sobre o número de produtores rurais e das áreas de atividades agropecuárias prejudicadas pelo rompimento da barragem.

Na segunda-feira, dia 28, a secretária de Estado de Agricultura, Ana Maria Valentini, esteve reunida com diretores e técnicos da Emater, do IMA e da Epamig para planejar as ações que serão implementadas. "Estamos trabalhando com dados cadastrais e de georreferenciamento de produção. Os produtores que ficam nos municípios a

jusante e às margens do rio Paraopeba também irão receber visitas e orientação sobre a impossibilidade de irrigação", explicou Ana Valentini.

Nesta sexta, dia primeiro, diretores e técnicos da Emater-MG, Epamig e IMA voltaram a se reunir para uma videoconferência com pesquisadores da Embrapa. O objetivo foi avaliar uma parceria entre o Governo de Minas Gerais e a Embrapa para um plano de recuperação ambiental das áreas atingidas pela lama da barragem da Vale. Participaram da videoconferência representantes da Embrapa Solos, Meio Ambiente e Milho e Sorgo.

E o Minas Rural deste fim de semana fala sobre os impactos da tragédia para os produtores rurais da região. Os repórteres foram a campo para acompanhar os trabalhos dos técnicos da Secretaria de Agricultura, que estão fazendo o levantamento das demandas emergenciais e das propriedades rurais que, infelizmente, se perderam no rastro da lama.

Compartilhando aprendizados



"Um dia especial". Assim foi tratado o Dia de Campo realizado em Brasília de Minas, na última terça-feira, dia 29. Além de Brasília de Minas, a comunidade Raiz recebeu produtores dos municípios de Ponto Chique e Coração de Jesus, onde aprenderam um pouco mais sobre as técnicas do silo cincho. O evento teve organização do colega Manoel Milton de Souza.

GIRO PELAS REGIONAIS: ALMENARA



Técnicos da Emater e lideranças regionais se reuniram, no fim de novembro, para falar sobre as tecnologias que serão implantadas na Unidade de Referência Técnica (URT) da Embrapa Milho e Sorgo, em Jequitinhonha. A URT terá um papel fundamental na obtenção de informações para subsidiar na escolha das melhores cultivares a serem exploradas na região.



A caracterização do queijo Cabacinha foi a pauta de uma reunião técnica realizada, também, no fim de novembro, em Pedra Azul. Com o objetivo de esclarecer o andamento do processo de criação da Lei dos Queijos Artesanais de Minas, o evento promoveu maior mobilização e engajamento de todos no processo de regularização da produção do queijo Cabacinha.

Siga a Emater nas REDES SOCIAIS PARA RECEBER TODAS AS NOTÍCIAS!



Facebook: www.facebook.com/ematerminas



Youtube (programa Minas Rural): www.youtube.com/ematerminas



Instagram: @ematerminas



Soundcloud (programa de rádio Estação Rural): www.soundcloud.com/estacaorural



Twitter (programa de rádio Estação Rural): @estacaorural